INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	ANO DE 2020

DENOMINAÇÃO: ASMAN – ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA

MORADA: Rua Heróis do Ultramar, s/n

LOCALIDADE: Gueifães

FREGUESIA : Gueifães

CONCELHO: Maia **CODIGO POSTAL:** 4470-057

(O Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Gueifães, _____ de_____de_____

Gueifães, _____de_____de_____

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 502981482
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 126 591,34	2 116 593,38
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	8 270,91	5 781,16
		2 134 862,25	2 122 374,54
Ativo corrente			
Inventários	7	42 297,87	13 186,69
Créditos a receber	12.2	20 670,66	18 889,43
Estado e outros entes públicos	12.8	6 063,77	3 418,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	12.16	1 955,50	12,00
Diferimentos	12.4	8 480,48	10 228,45
Outros ativos correntes	12.3	35 935,06	94 319,95
Caixa e depósitos bancários	12.5	333 281,55	288 601,60
		448 684,89	428 656,39
Total do ativo		**2 583 547,14**	**2 551 030,93**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	2 239,65	2 239,65
Resultados transitados	12.6	566 481,70	467 684,67
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 352 769,17	1 386 052,62
		1 921 490,52	1 855 976,94
Resultado líquido do período		106 456,72	98 797,03
Total dos fundos patrimoniais		2 027 947,24	1 954 773,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	344 051,46	382 481,15
		344 051,46	382 481,15
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	25 363,94	17 110,25
Estado e outros entes públicos	12.8	29 452,49	28 160,98
Financiamentos obtidos	6	0,00	590,25
Diferimentos	12.4	13 173,84	17 144,13
Outros passivos correntes	12.9	143 558,17	150 770,20
		211 548,44	213 775,81
Total do passivo		555 599,90	596 256,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 583 547,14**	**2 551 030,93**

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA 502981482

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda** **EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	8	406 292,66	512 214,67
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.10	1 089 861,15	1 014 969,48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-33 188,41	-17 441,62
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-342 978,77	-354 104,98
Gastos com o pessoal	10	-1 000 338,71	-1 036 099,68
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	89,30	336,58
Outros rendimentos	12.13	91 521,94	91 537,25
Outros gastos	12.14	-25 216,12	-32 771,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**186 043,04**	**178 640,20**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-74 052,32	-73 534,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**111 990,72**	**105 106,11**
Juros e gastos similares suportados	6 / 12.15	-5 534,00	-6 309,08
Resultados antes de impostos		**106 456,72**	**98 797,03**
Resultado líquido do período		**106 456,72**	**98 797,03**

A Direção

O Contabilista Certificado

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

ASMAN - ASSOC. SOLID. SOC. MOUTA AZENHA NOVA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		375 774,84	487 019,77
Pagamentos a fornecedores		-396 355,58	-429 084,98
Pagamentos ao pessoal		-663 841,17	-666 957,34
Caixa gerada pelas operações		-684 421,91	-609 022,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		816 202,53	768 903,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		131 780,62	159 881,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-46 241,97	-59 442,91
Investimentos financeiros		-3 633,40	-3 858,69
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 232,95	1 631,75
Subsídios ao investimento		0,00	17 654,43
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-48 642,42	-44 015,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		6 139,97	5 127,26
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-39 019,94	-85 487,61
Juros e gastos similares		-5 578,28	-6 309,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-38 458,25	-86 669,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		44 679,95	29 196,54
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		288 601,60	259 405,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	333 281,55	288 601,60

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: ASMAN - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA **Contribuinte: 502981482**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda: Euros**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	CATL	CAFAP	RSI	Creche	Centro Dia	SAD	Adaptar Social +	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
Vendas e serviços prestados	8	67 089,26	35 805,87	344,60	344,60	86 288,24	99 871,74	116 548,35	0,00	406 292,66	512 214,67
Custo das vendas e dos serviços prestados		-139 841,08	-59 047,08	-82 622,14	-297 164,73	-239 664,13	-133 455,04	-206 730,28	0,00	-1 158 524,48	-1 176 174,19
Resultado Bruto		**-72 751,82**	**-23 241,21**	**-82 277,54**	**-296 820,13**	**-153 375,89**	**-33 583,30**	**-90 181,93**	**0,00**	**-752 231,82**	**-663 959,52**
Outros Rendimentos		126 532,00	52 417,15	105 291,19	318 916,53	252 199,42	118 710,66	199 462,11	7 958,40	1 181 487,46	1 106 843,31
Gastos administrativos		-38 625,79	-32 213,24	-8 355,81	-36 191,14	-42 610,77	-53 905,40	-70 183,58	-9 948,00	-292 033,73	-305 056,62
Outros Gastos		-378,74	-838,97	-11 087,42	-11 126,75	-374,99	-563,69	-860,63	0,00	-25 231,19	-32 721,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		14 775,65	-3 876,27	3 570,42	-25 221,49	55 837,77	30 658,27	38 235,97	-1 989,60	111 990,72	105 106,11
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 844,67	-1 844,67	-1 844,66	0,00	-5 534,00	-6 309,08
Resultado antes de impostos		**14 775,65**	**-3 876,27**	**3 570,42**	**-25 221,49**	**53 993,10**	**28 813,60**	**36 391,31**	**-1 989,60**	**106 456,72**	**98 797,03**
Resultado líquido do período		**14 775,65**	**-3 876,27**	**3 570,42**	**-25 221,49**	**53 993,10**	**28 813,60**	**36 391,31**	**-1 989,60**	**106 456,72**	**98 797,03**

A Direção

O Contabilista Certificado

ASMAN

Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova

Anexo às Demonstrações Financeiras

2020

Índice

1 Identificação da Entidade 3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3
3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 4
3.1 Bases de Apresentação 4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 5
4 Ativos Fixos Tangíveis 9
5 Ativos Intangíveis 10
6 Custos de Empréstimos Obtidos 10
7 Inventários 11
8 Rendimentos 12
9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas 12
10 Benefícios dos empregados 13
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 13
12 Outras divulgações 13
12.1 Investimentos Financeiros 13
12.2 Créditos a receber 13
12.3 Outros ativos correntes 14
12.4 Diferimentos 14
12.5 Caixa e Depósitos Bancários 14
12.6 Fundos Patrimoniais 15
12.7 Fornecedores 15
12.8 Estado e Outros Entes Públicos 15
12.9 Outros passivos correntes 16
12.10 Subsídios, doações e legados à exploração 16
12.11 Fornecimentos e serviços externos 16
12.12 Aumentos / reduções de justo valor 16
12.13 Outros rendimentos 17
12.14 Outros gastos 17
12.15 Resultados Financeiros 17
12.16 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros 17
12.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados 18
12.18 Acontecimentos após data de Balanço 18

1 Identificação da Entidade

A "ASMAN – Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Diário da República n.º 220, III Série de 22-09-1994, com sede na Rua Heróis do Ultramar s/n, Gueifães, Maia. Tem por fim a promoção da melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens, famílias e idosos e o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos, prosseguindo como principais objetivos:

- Criar estruturas e valências que permitam dar respostas às necessidades da população alvo e diagnosticar as situações socialmente graves;
- Apoiar e acompanhar todas as crianças e jovens, nomeadamente as crianças com necessidades educativas especiais e respetivas famílias;
- Apoiar e favorecer a integração social e comunitária;
- Proteger os cidadãos na velhice e invalidez em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade de trabalho.
- Promover e proteger a saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos;

Facilitar a resolução dos problemas habitacionais das populações

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)
-

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Foi detetado um erro relativamente a um período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospetiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2019 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao

armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos os dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Terreno	359 670,00				359 670,00
Edifício	1 845 916,32			42 764,65	1 888 680,97
Equipamento Básico	114 705,15				114 705,15
Equipamento de Transporte	173 753,22	45 205,44			218 958,66
Equipamento Administrativo	49 083,92	2 824,08			51 908,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	708,42	256,45			964,87
Investimentos em curso	46 353,12	35 782,82		-42 764,65	39 371,29
Ativo Tangível Bruto	**2 590 190,15**	**84 068,79**	**0,00**	**0,00**	**2 674 258,94**
Depreciações Acumuladas					
Edifício	171 779,37	37 140,51			208 919,88
Equipamento Básico	96 603,26	14 053,69			110 656,95
Equipamento de Transporte	160 386,05	21 654,83			182 040,88
Equipamento Administrativo	44 798,57	1 060,29		- 18,51	45 877,37
Outros Ativos Fixos Tangíveis	29,52	143,00			172,52
Depreciações Acumuladas	**473 596,77**	**74 052,32**	**0,00**	**-18,51**	**547 667,60**
Ativo Tangível Líquido	**2 116 593,38**	**10 016,47**	**0,00**	**-18,51**	**2 126 591,34**

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
Ativo Intangível Bruto	**3.297,35**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.297,35**
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
Amortizações Acumuladas	**3.297,35**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.297,35**
Ativo Tangível Líquido	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	219.746,83	219.746,83	0,00	246 876,11	246 876,11
FRSS	0,00	124.304,63	124.304,63	0,00	135 605,04	135 605,04
Mercedes Financiamento	0,00	0,00	0,00	590,25	0,00	590,25
Total	**0,00**	**344.051,46**	**344.051,46**	**590,25**	**382 481,15**	**383 071,40**

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2020			2019		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Montepio	27.129,28	5.533,85	32.663,13	26 428,14	6 309,00	32 737,14
FRSS *	11.300,41	0,00	11.300,41	45 201,64	0,00	45 201,64
Mercedes Financiamento	590,25	0,15	590,40	13 857,83	0,08	13 857,91
Total	**85 487,61**	**5.534,00**	**44.553,94**	**85 487,61**	**6 309,08**	**91 796,69**

* A ASMAN nos termos do artigo 5º da Portaria nº 160/2020, requereu o diferimento do reembolso ao FRSS.

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RUBRICAS	31-12-2020	31-12-2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	42.297,87	13 186,69
Total	**42.297,87**	**13 186,69**

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2020	2019
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	13.186,69	14 650,59
Compras	7.218,59	8 004,86
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	55.081,00	7 972,86
Saldo Final	42.297,87	13 186,69
Gastos do Período	**33.188,41**	**17 441,62**

8 Rendimentos

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RUBRICAS	2020	2019
Prestação de Serviços	**406 292,66**	**512 214,67**
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	403 881,16	509 929,67
Quotas e Jóias	2 411,50	2 285,00
Outros Rendimentos	**1.868,32**	**896,42**
Rendimentos Suplementares	1.868,32	866,80
Juros de depósitos	**0,00**	**0,00**
Total	**408 160,98**	**524 226,67**

9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	Natureza	2020		2019	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	581 662,56	1 009 287,30	602 671,46	987.783,88
ISS– Adaptar Social +	Não Reembolsável	0,00	7 958,40	0,00	0,00
IEFP	Não Reembolsável	0,00	13 543,89	0,00	35 161,00
C.M. Maia	Não Reembolsável	749 337,17	56 844,57	761 119,76	8 545,94
Total		**1 330 999,73**	**1 087 674,16**	**1 363 791,22**	**1 027 506,73**

No âmbito do protocolo de constituição de uma linha de crédito de apoio à economia social entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, a CNIS e a Caixa Económica Montepio Geral, a ASMAN contraiu um empréstimo em 2012, com taxa de juro bonificada, para financiamento da construção do novo edifício.

Para concluir o edifício e permitir o funcionamento das respostas sociais instaladas, em 2015 a entidade candidatou-se ao FRSS – Fundo Reestruturação do Setor Solidário, tendo sido atribuído um apoio financeiro, sem juros, no montante de 406.814,92€ a ser reembolsado em oito anos. A Câmara Municipal da Maia atribui um subsídio no montante de € 44.866,98 para fazer face às despesas com a pandemia COVID-19.

A Entidade candidatou-se ao Programa Adaptar +, que pretendia apoiar os custos de aquisição de equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes e equipamentos de higienização. O projeto tinha por objetivo a realização de um investimento em despesa elegível não superior a € 10.000,00 e foram atribuídos sob a forma de subvenção não reembolsável.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram de 11.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 e 2019 foi de 70.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Orgãos Sociais	24 000,00	18 000,00
Remunerações ao pessoal	763 964,06	787 470,97
Indemnizações	1 404,16	1 440,00
Encargos sobre as Remunerações	167 537,59	175 444,37
Seguros de Acidentes no Trabalho	8 775,44	7 971,59
Outros Gastos com o Pessoal	5 395,43	7 291,91
Iefp – Estágios e Cei	29 262,03	38 480,84
Total	**1 000 338,71**	**1 036 099,68**

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	8 270,91	5 781,16
Total	**8 270,91**	**5 781,16**

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	20 670,66	18 889,43
Total	**20 670,66**	**18 889,43**

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		
ISS – PARES – Edifício	7 623,99	7 623,99
IGEPE – Compensação educadoras	17 256,96	11 203,32
Iefp	3 532,63	15 919,32
IGF - Poise	0,00	21 174,14
Adaptar Social +	3 979,20	0,00
Outros Devedores	2 000,00	2 000,00
Adiantamento a Fornecedores	1 542,28	36 399,18
Total	**35 935,06**	**94 319,95**

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	8 003,90	9 763,35
Rendas antecipadas	410,00	410,00
Condomínio antecipado	5,08	5,10
Outros gastos a reconhecer	61,50	50,00
Total	**8 480,48**	**10 228,45**
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades - adiantamentos	10 662,10	9 328,99
Quotas associados	0,00	156,00
Iefp	2 511,74	7 659,14
Total	**13 173,84**	**17 144,13**

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	405,36	849,24
Depósitos à ordem	332 876,19	287 752,36
Total	**333 281,55**	**288 601,60**

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 239,65			2 239,65
Resultados transitados	467 684,67	109 912,61	11 115,58	566 481,70
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 386 052,62		33 283,45	1 352 769,17
Total	**1 855 976,94**	**109 912,61**	**44 399,03**	**1 921 490,52**

Os movimentos na conta Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Liquido positivo do exercício de 2019 no montante de 109 912,61€, bem como, à correção no montante de € 11 115,58, efetuada no âmbito da especialização dos exercícios relativa à conta corrente de utentes, detetada através do novo sistema de integração do programa de faturação no de contabilidade. Assim, o Resultado Liquido de 2019 após correção é de 109 912,61€ - 11 115,58€ = 89 797,03€ conforme a Nota 3.

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	25 363,94	17 110,25
Total	**25 363,94**	**17 110,25**

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
ATIVO		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 063,77	3 418,27
Total	**6 073,77**	**3 418,27**
PASSIVO		
IRS - retenções	4 633,00	4 823,13
IVA – R. excesso	4 215,50	4 215,50
Segurança Social	20 256,18	18 818,48
Fundos de Compensação do Trabalho	347,81	303,87
Total	**29 452,49**	**28 160,98**

12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
	Corrente	Corrente
Sindicato	25,22	20,59
Fornecedores de Investimentos	4 821,60	4 821,60
Credores por acréscimo de gastos	134 715,85	142 154,24
Outros credores	150,96	19,99
Antecipação pagamento de utentes	3 844,54	3 753,78
Total	**143 558,17**	**150 770,20**

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 068 451,80	997 951,89
Doações (donativos dinheiro e espécie)	21 409,35	17 017,59
Total	**1 089 861,15**	**1 014 969,48**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos - Gertal	124 997,36	122 775,75
Serviços especializados	83 689,19	80 855,53
Materiais	23 842,78	10 263,80
Energia e fluidos	46 029,62	51 308,76
Deslocações, estadas e transportes	2 786,16	8 324,79
Serviços diversos	55 801,05	63 524,31
Encargos com utentes	5 832,61	17 052,04
Total	**342 978,77**	**354 104,98**

12.12 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2020 e 2019 ganhos por aumento do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2020	2019
FCT – Fundo Compensação Trabalho	89,30	336,58
	89,30	**336,58**

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos suplementares	1 868,32	866,80
Descontos pronto pagamento	232,28	26,22
Rendimentos investimentos não financeiros	3 129,23	3,30
Correções períodos anteriores	1 879,56	96,38
Imputação subsídios para investimento	33 283,45	30 046,80
Prémios e outros (incluindo reembolso S.Alim. Espécie)	29 580,00	31 248,00
Outros donativos - oferta de cabazes e vestuário	21 549,10	29 249,75
Total	**91 521,94**	**91 537,25**

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	3 163,40	2 669,63
Dívidas incobráveis (utentes)	0,00	50,44
Correções exercícios anteriores	555,46	34,85
Quotizações	508,00	508,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	258,83
Donativos – Cabazes e vestuário	20 989,26	29 249,75
Total	**25 216,12**	**32 771,50**

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 534,00	6 309,08
Total	**5 534,00**	**6 309,08**
Resultados Financeiros	**-5 534,00**	**-6 309,08**

12.16 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Quotas associados	1 955,50	12,00
Total	**1 955,50**	**12,00**

12.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As respostas sociais (Pré-escolar, CATL e CAFAP) estão a funcionar em instalações cedidas gratuitamente pela Câmara Municipal da Maia.

O RSI funciona em instalações da Coopermaia que estão em regime de arrendamento.

As respostas sociais Creche, Centro de Dia e SAD funcionam em edifício da ASMAN.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2020, foi o seguinte: Pré-escolar: **48**; CATL: **45**; Creche: **66**; Centro de Dia: **54**; Serviço Apoio Domiciliário: **50** ; RSI : **577** famílias; CAFAP: **54** famílias

12.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nesta data o País contínua em estado de emergência devido à pandemia Covid-19, no entanto a Instituição garante a operacionalidade e continuidade da sua atividade.

Gueifães, 30 de março de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção